

CARGO: MÉDICO PEDIATRA

QUESTÃO No: 28

Gabarito divulgado: Letra c.

DECISÃO DA BANCA → Recurso Indeferido

JUSTIFICATIVA → Segundo o Próprio Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais – 3ª edição constante no site citado pela reclamante, a Letra a. é incorreta. Há duas razões para sê-lo:

1 - como está citado abaixo (de acordo com o referido Manual), usa-se a DPTa em pacientes com doença convulsiva crônica, o que não foi referida no texto da questão 28, Letra a., onde se lênas crianças com história pessoal de crises convulsivas pelo risco de....

2 - a segunda parte da alternativa a. também é incorreta, pois, em nenhum local, do citado Manual, há referência ao risco aumentado, mesmo em portadores de crises convulsivas crônicas, de encefalopatias pós-vacinal.

A indicação da vacina acelular, em casos de pacientes portadores de doença convulsiva crônica (o que não é o caso em questão) é pelo fato de haver aumento de risco de eventos graves à vacinação que segundo o Manual dos Centros de Referência para Imunobiológico especiais - 3ª edição são: “a) convulsão febril ou afebril nas primeiras 72 horas após vacinação; b) síndrome hipotônica-hiporresponsiva nas primeiras 48 horas após vacinação” e não encefalopatia pós-vacinal.

Outro texto, desta feita, encontrado no Manual de Normas de Vacinações à página 29 e 30. (portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/arquivos/manualdenormasdevacinacao) refere que “caso a vacina DTPa não esteja disponível, as crianças com indicação para o uso de DPTa (convulsões nas primeiras 72 horas após vacinação DPT, o que não é o caso em questão, e episódio hipotônico-hiporresponsivo nas primeiras 48 horas após vacinação DPT) deverão ser vacinadas com a vacina DPT clássica, com precauções especiais, em ambiente hospitalar”.

DESTA FORMA O RECURSO FOI INDEFERIDO.

Segue texto do Manual acima citado: Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais – 3ª edição – página 138

17.6 Indicações da vacina DPT acelular:

1. Após os seguintes eventos adversos graves ocorridos com a aplicação da vacina DTP celular ou tetravalente:

- a) convulsão febril ou afebril nas primeiras 72 horas após vacinação;
- b) síndrome hipotônica hiporresponsiva nas primeiras 48 horas após vacinação.

2. Para crianças que apresentem risco aumentado de desenvolvimento de eventos graves à vacina DTP ou tetravalente:

- a) **doença convulsiva crônica;**
- b) cardiopatias ou pneumopatias crônicas em menores de 2 anos de idade com risco de descompensada em vigência de febre;
- c) doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
- d) RN que permanece internado na unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação;
- e) RN prematuro extremo (menor de 1.000g ou 31 semanas).

139

Secretaria de Vigilância em Saúde/MS

17.7 Contra-Indicações

As seguintes ocorrências contra-indicam o uso da vacina tríplice acelular:

- a) choque anafilático provocado por aplicação da vacina tetravalente ou da tríplice celular (DTP), ou da tríplice acelular (DTPa) das vacinas antitetânico-diftéricas duplas (DT e dT) e da vacina antitetânica;
- b) encefalopatia instalada no período de até sete dias depois da aplicação da vacina tetravalente ou da vacina DTP celular ou da DTP acelular, devendo o esquema nesses casos ser completado com vacina dupla (DT ou dT).

17.8 Eventos adversos

Locais: são os mesmos das vacinas celulares, dor, enduração, hiperemia, porém com menor frequência e intensidade.

Sistêmicos: são os mesmos das vacinas celulares, porém menos frequentes. Temperatura axilar $\geq 40^{\circ}\text{C}$, convulsões febris, choro com três horas ou mais de duração e episódios hipotônicos hiporresponsivos têm sido observados eventualmente. **Não há ainda informações sobre a incidência de encefalopatia, uma vez que se trata de evento raro.**

Alérgicos: anafilaxia é rara.

Manual de Normas de Vacinação página 29 e 30 →

portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/arquivos/manualdenormasdevacinacao

6.5. Eventos adversos

Dor, vermelhidão e enduração locais; febre, mal-estar geral e irritabilidade nas primeiras 24 a 48 horas. Com menor frequência podem ocorrer sonolência, choro prolongado e incontrolável, convulsões e síndrome hipotônicohiporresponsiva (hipotonia, sudorese fria e diminuição de resposta a estímulos).

6.6. Contra-indicações

A aplicação da vacina tríplice DTP é contra-indicada em crianças que tenham apresentado após a aplicação de dose anterior:

- reação anafilática sistêmica grave (hipotensão, choque, dificuldade respiratória);
- encefalopatia nos primeiros sete dias após a vacinação.

Notas:

1) Na situação do item a, já que não se pode estabelecer qual o componente da vacina responsável pela reação Anafilática e por causa da importância da proteção contra o tétano, é conveniente que o indivíduo que apresentou esse raro evento receba, quando indicada, a imunização passiva contra o tétano; FUNASA - junho/2001 - pág. 30

2) Não devem ser administradas doses subsequentes da vacina contra a coqueluche às crianças em que se manifestou encefalopatia nos primeiros sete dias após a vacinação, mesmo que a responsabilidade da mesma pelo evento não possa ser estabelecida. O esquema vacinal básico será completado com DT.

6.7. Precauções

Alguns eventos pós-vacinais, por não determinarem seqüelas, não são considerados contra-indicações, mas merecem atenção especial. São divididos em duas categorias:

a) eventos que indicam na vacinação subsequente com a vacina DTP clássica (celular) o uso de antitérmicos ou analgésicos profiláticos:

- choro persistente e incontrolável, durando três ou mais horas e ocorrendo nas primeiras 48 horas após a vacinação DTP;
- temperatura igual ou maior a $39,5^{\circ}\text{C}$, sem outra causa identificável, nas primeiras 48 horas após a vacinação DTP;

b) eventos que indicam na vacinação subsequente contra coqueluche, difteria e tétano a utilização da vacina tríplice DTP acelular (DTPa):

- convulsões nas primeiras 72 horas após a vacinação DTP;
- episódio hipotônico-hiporresponsivo nas primeiras 48 horas após a vacinação DTP.

Notas:

a) A vacina DTPa pode ser obtida através dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais.

Consulte o Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais, Vacina Tríplice Acelular.

b) Caso a vacina DTPa não esteja disponível, as crianças referidas no item 6.7 b deverão ser vacinadas com a vacina DTP clássica, com precauções especiais, em ambiente hospitalar.

c) A utilização da vacina DTPa diminui mas não exclui a possibilidade de repetição da convulsão ou do episódio hipotônico-hiporresponsivo.